

PLANO DE ENSINO – PPGICS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Verão 2019.1 Inverno 2019.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 2	Carga Horária: 60	Período
Coordenador da Disciplina: Igor Sacramento Professores: Igor Sacramento			Início: 02/04/2019 Término: 11/06/2019 Dia da Semana: terça-feira Horário: 13:30 às 16:30
Linha 1: <input type="checkbox"/> 1.1 <input type="checkbox"/> 1.2 <input type="checkbox"/> 1.3 <input type="checkbox"/> 1.4 <input type="checkbox"/> 1.5 <input type="checkbox"/> 1.6 <input type="checkbox"/> 1.7 <input type="checkbox"/> 1.8			
Linha 2: <input type="checkbox"/> 2.1 <input type="checkbox"/> 2.2 <input type="checkbox"/> 2.3 <input type="checkbox"/> 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
<p>Metodologia e questões epistemológicas. A pesquisa nas ciências humanas: o eu e o outro. Conhecimento sociológico e representação do social. Metodologia e epistemologia. A interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde. Comunicação e informação: epistemologias, percursos e interações com a saúde coletiva. O processo de pesquisa: aspectos formais e conceituais. A escolha do tema e o recorte temático. A formulação do problema de pesquisa e a elaboração de hipóteses. A pesquisa empírica e a construção do objeto. A definição do corpus. A relação entre teoria e metodologia. A prática da interdisciplinaridade entre comunicação, informação e saúde. Experiências de pesquisa.</p>

OBJETIVOS
<p>O objetivo principal do curso é permitir às aulas e aos alunos uma reflexão aprofundada sobre metodologia de pesquisa no campo das ciências sociais e humanas em saúde, tendo em vista os desafios e as possibilidades de realizar pesquisa nas interfaces entre comunicação, informação e saúde.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Marília. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas**. São Paulo: Musa Editorial, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. **Elementos de semiologia**. São Paulo: Cultrix, 1971.

BECKER, Howard. **Falando da sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

_____. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

BAUER, Martin W. e AARTS, Bas. A construção do corpus: um princípio para a coleta de

dados qualitativos. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, vol.14, n.1, 2011.

_____. Para começar um projeto de pesquisa. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.10, p.288-296, 2005.

CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

CHARAUDEAU, Patrick. "Dize-me qual é teu corpus, eu te direi qual é a tua problemática". **Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, vol. 10, dez., 2011.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Do problema à hipótese. In:_____. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; MARTINO, Luiz Cláudio (orgs.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar; 1972.

MARTINO, Luis Mauro Sá. **Metodologia de pesquisa em comunicação: projetos, ideias, práticas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Dífceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa (orgs). **O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Quantitativo & qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.Ix, n.3, p. 239-262, 1993.

RAMOS, Célia Ramos; MARCONDES, Willer Baumgarten. O projeto de pesquisa social em saúde: a focalização do tema, indagações e perspectivas de análise. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

SILVA, Rubens Alexandre da. Da generalidade ao recorte temático. **Cadernos de Campo**, n.4, p. 101-112, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

BENETTI, Márcia e LAGO, Cláudia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BERREMAN, Gerald et al. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

BECKER, Howard. **Métodos e Pesquisas nas Ciências Sociais**. São Paulo, Hucitec, 1994.

DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.) **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; COSTA, Cassilda Golin (orgs.). **Epistemologias, comunicação e informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

MOURA, Cláudia Peixoto de & LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (orgs). **Pesquisa em Comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPU- CRS, 2016. E-book disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Ed. Record; 1997.

MINAYO, Maria Cecília Minayo (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

VÍCTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela; HASSEN, Maria de Nazareth. **Pesquisa qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GOMES, Luis (ed.). **Metodologias de Pesquisa em Comunicação: Olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MORIN, Edgar. **O método – 6 vols**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005.

WEBER, Max. **Metodologia de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Cortex, 2001.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Resumo do conteúdo bibliográfico de cada uma das aulas expositivas (2 a 5 páginas).
2. Participação, envolvimento e assiduidade.
3. Versão revista, atualizada e ampliada do projeto de pesquisa, entre 15 e 25 páginas.

A nota final será realizada da seguinte forma: $A1+A2+(A3 \times 2)/4$.

A entrega dos resumos e resenhas deverá ser no dia da aula com o tema referente. A cada semana de atraso não justificado formalmente, menos 2 pontos na avaliação.

A entrega do trabalho final deverá ser até um mês depois do final do curso, isto é, em 7 de agosto de 2020.

CRONOGRAMA

02/04

Aula 1. Apresentação do curso e dos projetos dos alunos

09/04	<p>Aula 2. A pesquisa em ciências humanas: o eu e o outro</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Metodologia das ciências humanas. In: _____. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>_____. O problema do texto na lingüística, filologia e em outras ciências humanas. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>AMORIM, Marília. Temática da alteridade. In: _____. O pesquisador e seu outro. São Paulo: Musa Editorial, 2001.</p>
16/04	<p>Aula 3. Conhecimento sociológico e representação do social</p> <p>BECKER, Howard. Sobre metodologia. In: _____. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.</p> <p>MILLS, C. Wright. A promessa. In: A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1972.</p> <p>BECKER, Howard. Ideias. In: _____. Falando da sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.</p>
23/04	<p>Feriado</p>
30/04	<p>Aula 4. Epistemologia e metodologia</p> <p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Epistemologia e metodologia. In: _____. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Pesquisa em comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p.113-172.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. A ruptura. In: _____. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>

07/05	<p>Aula 5. A interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde</p> <p>CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.</p> <p>MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Quantitativo & qualitativo: oposição ou complementaridade?. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.Ix, n.3, p. 239-262, 1993.</p> <p>MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Difíceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa (orgs.). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.</p>
21/05	<p>Aula 6. Comunicação e informação: epistemologias, percursos e interações com a saúde coletiva</p> <p>MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; COSTA, Cassilda Golin (orgs.). Epistemologias, comunicação e informação. Porto Alegre: Sulina, 2016.</p>
28/05	<p>Aula 7. A escolha do tema e o recorte temático; a elaboração de hipóteses</p> <p>BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. E-Compós, vol.14, n.1, 2011.</p> <p>RAMOS, Célia Ramos; MARCONDES, Willer Baumgarten. O projeto de pesquisa social em saúde: a focalização do tema, indagações e perspectivas de análise. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.</p> <p>SILVA, Rubens Alexandre da. Da Generalidade ao Recorte Temático. Cadernos de Campo, n.4, p. 101-112, 1999.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Do problema à hipótese. In:_. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p>

04/06	<p>Aula 8. A pesquisa empírica e a construção do objeto de pesquisa e a definição do corpus</p> <p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. A construção do objeto. In:_. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. O racionalismo aplicado. In:_. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de; MARTINO, Luiz Cláudio (orgs.). Pesquisa empírica em comunicação. São Paulo: Paulus, 2010.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick. “Dize-me qual é teu corpus, eu te direi qual é a tua problemática”. Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vol. 10, dez., 2011</p>
11/06	<p>Aula 10. . Apresentação dos alunos</p>

Rio de Janeiro, / /2019.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.